



GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

ERRATA AO EDITAL N. 001/2022 - UEA/ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA
EM 26/04/2022

OBJETO: *Processo de Seleção 2022/1 para preenchimento das vagas de Monitoria remunerada e não remunerada do Programa de Monitoria da escola Superior de Tecnologia, da Universidade do Estado do Amazonas, conforme disposto na resolução n.008/2004-CONSUNIV.*

Retificamos:

- **À APRESENTAÇÃO**

O Programa de Monitoria da Universidade do Estado do Amazonas tem por objetivo proporcionar aos alunos dos Cursos de Graduação, oportunidades de desenvolverem experiências nas diversas atividades de auxílio à docência de nível superior, sendo **60 (sessenta) vagas para Monitoria remunerada**, no valor de R\$ 400,00 (Quatrocentos reais) mensais, de acordo com o § 2º do Art. 5º da Resolução Nº 073/2013, e a aprovação na Reunião do CONSUNIV, realizada no dia 03/11/2016, conforme Resolução nº 60/2015-CONSUNIV/UEA, e **32 (trinta e duas) vagas para a Monitoria Voluntária ou não remunerada**, com início das atividades previsto para 27 de junho de 2022 e término em 24 de outubro de 2022.

- **AO ITEM 1.2 – INCLUSÃO DE DISCIPLINAS VINCULADAS AO PROGRAMA DE MONITORIA E NÚMERO DE VAGAS OFERECIDAS**

Ciclo Básico	PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA	FELICIEN VASQUEZ	0	1
Engenharia Mecânica	MATERIAIS I	ARISITIDES RIVERA TORRES	0	1
	ELETROPNEUMÁTICA	ARISITIDES RIVERA TORRES	0	1
	MANUFATURA AUXILIADA POR COMPUTADOR	ARISITIDES RIVERA TORRES	0	1
	INTRODUÇÃO À ENGENHARIA	ANTÔNIO CLAUDIO KIELING	0	1
	METROLOGIA DIMENSIONAL	ANTÔNIO CLAUDIO KIELING	0	1
Engenharia Civil	MECÂNICA DOS FLUIDOS	ETIANNE MONTEIRO BRAGA	0	1



	TOPOGRAFIA	KATTYLINNE DE MELO BARBOSA	0	1
	ENGENHARIA DE TRÁFEGO	KATTYLINNE DE MELO BARBOSA	0	1
	ANÁLISE DE ESTRUTURAS I	FRANCISCO DOS SANTOS ROCHA	0	1
	RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS II	FRANCISCO DOS SANTOS ROCHA	0	1
	ESTRUTURAS DE CONCRETO I	FRANCISCO DOS SANTOS ROCHA	0	1
	INTRODUÇÃO À ANÁLISE DE ESTRUTURAS	MARIA DO SOCORRO MARTINS SAMPAIO	0	1
	INTRODUÇÃO AO MÉTODO DOS ELEMENTOS FINITOS	MARIA DO SOCORRO MARTINS SAMPAIO	0	1
	LABORATÓRIO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO II	FERNANDO DE FARIAS FERNANDES	0	1
	MECÂNICA DOS SOLOS I	FERNANDO DE FARIAS FERNANDES	0	1
	SANEAMENTO II	VALDETE SANTOS DE ARAÚJO	0	2
	INTRODUÇÃO A ENGENHARIA CIVIL	CARLA SOUZA CALHEIROS	0	1
	MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO II	CARLA SOUZA CALHEIROS	0	1
	CANTEIRO DE OBRAS	CARLA SOUZA CALHEIROS	0	1

- **AO ITEM 7 – PROGRAMA DAS DISCIPLINAS OBJETOS DE SELEÇÃO DA MONITORIA INCLUÍDAS**

Engenharia Mecânica	MATERIAIS I	ARISITIDES RIVERA TORRES	Classificação, propriedade, estrutura atômica dos materiais, ligações, coordenação e arranjos atômicos, imperfeições cristalinas, movimentos atômicos. Discordâncias e mecanismos de endurecimento. Cristalização dos metais, solidificação dos metais puros, redes cristalinas dos metais puros e ligas. Conceito de grão, defeitos de solidificação. Diagrama Ferro x Carbono; Transformações de fases dos metais. Ligas metálicas; Materiais ferrosos e não ferrosos.
---------------------	-------------	--------------------------	--



			Classificação dos aços quanto à composição química: aços ligas, impureza de aços.
	ELETROPNEUMÁTICA	ARISITIDES RIVERA TORRES	Conceitos clássicos dos sistemas eletropneumáticos. Estudo e análise dos elementos pneumáticos e eletropneumáticos. Análise sob o aspecto construtivo e funcional dos elementos pneumáticos. Análise sob o aspecto construtivo e funcional dos elementos pneumáticos. Elaboração e montagem de esquemas típicos de sistemas pneumáticos. Tópicos de sistemas eletropneumáticos.
	MANUFATURA AUXILIADA POR COMPUTADOR	ARISITIDES RIVERA TORRES	Introdução aos processos de usinagem. Sistemas Integrados de Manufatura. Linguagem gráfica. Modelagem, CNC: Tipos de CNC, Centros de Torneamento; Centros de Usinagem; Programação manual; Programação via CAM; DNC; Desenvolvimento de Programas.
	INTRODUÇÃO À ENGENHARIA	ANTÔNIO CLAUDIO KIELING	Engenharia como Ciência e Tecnologia; Atuação do Engenheiro. Funções do Engenheiro. O Engenheiro e a Globalização. A Profissão Engenheiro; A Filosofia como pré-requisito das Engenharias. Comunicação na Engenharia; O Engenheiro e a Sociedade. Introdução ao Projeto Técnico. Introdução ao Projeto Científico. Conceito de Publicação Científica. Introdução ao Gerenciamento de Projetos. Certificações. Os Programas Computacionais como Ferramentas no Curso de Engenharia.
	METROLOGIA DIMENSIONAL	ANTÔNIO CLAUDIO KIELING	Medição, Sistemas de Medição; Erro de Medição; Calibração de Sistemas de Medição; O Resultado da Medição; Estimativa da Incerteza e Correção em Medições Diretas; Propagação do Erro; Controle Geométrico; Medição Diferencial; Instrumentos Auxiliares de Medição; Calibradores; Máquinas de Medir; Medição por Coordenadas e Automação do Controle Geométrico.
Engenharia Civil	MECÂNICA DOS FLUIDOS	ETIANNE MONTEIRO BRAGA	Definição de fluido; Propriedades físicas; Noção de tensão e pressão; Equação fundamental da Estática dos fluidos; Manometria; Forças sobre superfícies; Introdução à teoria do movimento em campos fluidos; Teorema do transporte de Reynolds; Equações de conservação integrais: continuidade, energia (cinética, potencial de pressão e interna) e quantidade de movimento; Equação de Euler; Equação de Bernoulli da linha de corrente.
	TOPOGRAFIA	KATTYLINNE DE MELO BARBOSA	Definição e objetivos da planimetria; Erros de medições; Distâncias lineares e ângulos; Equipamentos de medição de ângulos e distâncias; Azimute, Rumo e Deflexão; Sistema de coordenadas; Cálculo de fechamento de poligonal; Definições e objetivos da altimetria; Processos e



			equipamentos para obtenção de cotas e altitudes; Referencial de nível; Altitudes e cotas; Cálculo de áreas; Curvas de nível; Cálculo de Volume de Corte e Aterro para Terraplenagem; Locação de Obra; Sistema GPS.
	ENGENHARIA DE TRÁFEGO	KATTYLINNE DE MELO BARBOSA	1. Introdução à engenharia de tráfego. 2. Parâmetros teóricos e práticos do fluxo contínuo de veículos. 3. Considerações sobre o fluxo interrompido de veículos. 4. Controle de veículos em vias. 5. Noções de segurança no trânsito.
	ANÁLISE DE ESTRUTURAS I	FRANCISCO DOS SANTOS ROCHA	Trabalho de deformação em barras e treliças. Teoremas de Castigliano, Menabréa, Betti e Maxwell. Trabalho virtual. Deformações em barras reta e curva, treliças e pórticos isostáticos.
	RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS II	FRANCISCO DOS SANTOS ROCHA	Linha elástica de vigas retas. Vigas contínuas. Estruturas hiperestáticas. Vigas de dois materiais diferentes. Flexão normal simples e composta. Flexão oblíqua. Fluxo de cisalhamento em elementos de paredes finas e centro de cisalhamento para seções transversais abertas. Flambagem. Introdução aos critérios de resistência. Fratura e fadiga.
	ESTRUTURAS DE CONCRETO I	FRANCISCO DOS SANTOS ROCHA	Dimensionamento de laje, viga e pilar submetidos à flexão simples, flexão oblíqua e flexão composta e de elementos submetidos à flexo-torção.
	INTRODUÇÃO À ANÁLISE DE ESTRUTURAS	MARIA DO SOCORRO MARTINS SAMPAIO	Conceito de mecânica estrutural. Classificação geométrica das estruturas. Vigas isostáticas e pórticos isostáticos planos. Vigas Gerber e Pórticos tri articulados. Diagramas de estado. Estruturas isostáticas espaciais. Treliças planas isostáticas. Cargas móveis em estruturas isostáticas. Linhas de influência.
	INTRODUÇÃO AO MÉTODO DOS ELEMENTOS FINITOS	MARIA DO SOCORRO MARTINS SAMPAIO	Introdução; formulação do método dos elementos finitos; elementos unidimensionais; elementos isoparamétricos e integração numérica; elementos bidimensionais (estado plano de tensão e deformação e sólidos axissimétricos); elementos para análise tridimensional de tensões; execução de um programa envolvendo um dos elementos apresentados durante o curso.
	LABORATÓRIO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO II	FERNANDO DE FARIAS FERNANDES	Parte I – Introdução: Fundamentos da avaliação experimental dos materiais cimentícios aplicados na construção civil. Parte II – Caracterização de matérias-primas: Caracterização experimental de aglomerantes, aditivos e agregados para argamassas e concretos. Parte III – Concreto e aditivos: Dosagem experimental de concretos de cimento Portland. Avaliação do comportamento reológico e das propriedades do concreto no estado endurecido. Parte IV – Argamassas e aditivos: Avaliação e caracterização de argamassas



			convencionais e industrializadas. Avaliação do comportamento reológico e das propriedades das argamassas. Parte V – Projeto experimental: Desenvolvimento de um projeto experimental para formulação de uma argamassa ou concreto para uma finalidade
	MECÂNICA DOS SOLOS I	FERNANDO DE FARIAS FERNANDES	Histórico da Mecânica dos Solos. O solo para o engenheiro civil. Identificação visual e tátil. Amostragem. Índices físicos do solo. Análise granulométrica. Plasticidade e estados de consistência. Estrutura dos solos. Compactação dos solos. Sistemas de classificação do solo. Tensões geostáticas. Tensões devidas a esforços externos
	SANEAMENTO II	VALDETE SANTOS DE ARAÚJO	Aspectos sanitários e de saúde pública. Parâmetros de qualidade de águas residuárias. Aspectos legais, concepção de sistemas de tratamento de esgotos. Remoção de sólidos grosseiros e sedimentares. Conceitos de tratamento biológico anaeróbio e aeróbio. Sistemas de tratamento biológico, anaeróbio de leito fixo e leito fluido. Lagoas de estabilização. Sistemas alternativos de ETE.
	INTRODUÇÃO A ENGENHARIA CIVIL	CARLA SOUZA CALHEIROS	Estrutura acadêmica da CEC. Funções do engenheiro civil. Projetos de Engenharia Civil, Legislação Profissional. Responsabilidade social.
	MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO II	CARLA SOUZA CALHEIROS	Argamassa, Materiais Cerâmicos, Argamassas colantes, Artefatos de cimento, alvenarias, impermeabilização, polímeros. Tintas, Vidros, Madeira.
	CANTEIRO DE OBRAS	CARLA SOUZA CALHEIROS	Instalação e gerenciamento de canteiros de obras, infraestrutura física, administrativa e técnicas de canteiro de obras.